

## ● CORONAVÍRUS NO RIO

# Primeiro caso na capital

Teste de moradora da Zona Sul, que foi à Itália com outras três pessoas, deu positivo

O segundo caso do novo coronavírus (Covid-19) foi confirmado no Estado do Rio, em nota, pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), na madrugada de ontem. A paciente, de 52 anos, é moradora da Zona Sul da cidade do Rio e apresentava os sintomas da doença ao retornar de viagem à Itália, na última quarta-feira. Com este caso, o Brasil tem 17 confirmados.

A mulher deu entrada em um hospital particular com febre, tosse, congestão nasal e conjuntivite. Ela viajou acompanhada de outras três pessoas, que estão sendo monitoradas pela SES, em parceria com a Vigilância Municipal. A paciente, que reside sozinha, está em isolamento domiciliar.

É a segunda pessoa do estado que volta doente da Itália: a paciente número 1, que vive em Barra Mansa, também foi exposta ao vírus dessa forma.

“É importante destacar que continuamos sem transmissão ativa do vírus no Rio de Janeiro. Os dois casos confirmados até agora são importados do exterior. Permanecemos no Nível Zero do nosso plano de

contingência e não há razão para pânico. Os cuidados devem permanecer os mesmos que tomamos para a gripe”, reforçou o secretário de Estado de Saúde, Edmar Santos.

Ainda segundo a secretaria, a primeira amostra para teste foi coletada no mesmo dia em que ela deu entrada na unidade particular. O resultado deu negativo para painel viral geral e detectável para coronavírus, e o caso foi notificado aos CIEVSS municipais e estaduais. Na sexta-feira, o material foi encaminhado ao Laboratório Central Noel Nutels (Lacen-RJ) e Fiocruz, que confirmaram o laudo positivo para o novo coronavírus.

Até o fechamento desta edição, havia outros 112 casos suspeitos monitorados pela SES no estado do Rio.

O Ministério da Saúde informou que há 674 casos classificados como suspeitos no país. O presidente Jair Bolsonaro afirmou na sexta-feira, em um pronunciamento na TV que, ainda que a crise do novo coronavírus possa agravar, “não há motivo para pânico, o momento é de união.”



Equipes resgatam vítimas de desabamento de hotel com pessoas em quarentena por coronavírus na China

## Paciente grave em Brasília

Uma paciente de 52 anos que testou positivo para coronavírus no Distrito Federal, na última quinta-feira, está em estado grave e respira com ajuda de aparelhos. A informação foi confirmada pela Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) em boletim divulgado no início da tarde de ontem. Segundo a pasta, a paciente apresenta “síndrome respiratória aguda severa, em função de doença crônica preexistente”. Ela está isolada na Unidade de

Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), unidade de referência para casos suspeitos do vírus na capital.

O resultado da contraprova que vai confirmar se a mulher foi infectada com a Covid-19 ainda não foi divulgado. De acordo com a SES-DF, o exame está sendo feito pelo Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. O material foi enviado à instituição quinta-feira e deve ser divulgado em três dias.

## Prédio com pacientes em quarentena desaba

Um hotel usado para abrigar pessoas em quarentena por coronavírus desabou na cidade de Quanzhou, no sudeste da China, ontem. Segundo a Agência Reuters, autoridades confirmaram que o Xinjia Hotel tinha cerca de 70 pessoas quando ruiu, por volta das 19h30 do horário local (6h30 de Brasília). Até o fechamento desta edição, 34 pessoas haviam sido resgatadas dos escombros. O motivo da

queda ainda não foi divulgado. A China é o país com mais casos registrados da Covid-19, doença causada pelo coronavírus: 80,7 mil casos confirmados.

A doença mudou a rotina de muitas pessoas pelo mundo, inclusive no Vaticano: a tradicional oração do Angelus será transmitida por vídeo pela internet, hoje, para evitar riscos de difusão do coronavírus. A oração será retransmitida nas telas na praça de São

Pedro para permitir a participação dos fiéis. A audiência semanal do papa às quartas-feiras será realizada nas mesmas condições, informa o Vaticano, onde o coronavírus chegou anteontem. Até o próximo domingo as missas em Santa Marta, a residência do papa no Vaticano, estão canceladas. Há mais de uma semana, o pontífice, de 83 anos, não deixa sua residência, próxima à Basílica de São Pedro, devido a um resfriado.